INCIDÊNCIA DO CARCINOMA COLO-RECTAL NO HOSPITAL FERNANDO FONSECA

1997 a 2001

Rita Teias Marre, Ut: Peppehore * Mário Oliveira, M. M. Ramalhosa, S. R. Aparicio e Sáutele Silta

Serviço de Anatomia Patológica e * Serviço de Cirurgia i do Hospital Fernando Fonseca (H.F.F.) - Lisboa

Em 91% dos doentes com carcinoma colo-rectal, a doença foi diagnosticada num estádio muito avançado (B, C e D de Dukes)


A incidência de neoplasia maligna diagnosticada por exames biológicos foi de 201, que representa uma taxa de 3% da população diagnosticada. Do total de casos, 82% (51% de carcinosarcoma) eram carcinomas de cólon e recto (CRC). Tendo em vista a idade superior a 50 anos, as incidências eram elevadas. Entre os doentes com cáncer de cólon e recto, o sexo masculino era mais comum. No grupo de 60-69 anos, a incidência do CRC era de 80/100.000 habitantes.

O estudo revelou que a incidência de carcinoma de cólon é mais frequente em homens com mais de 60 anos de idade.

A incidência de CRC foi maior em homens, em indivíduos com mais de 60 anos e em indivíduos com menos de 50 anos.

O carcinoma de cólon e recto é mais comum nos homens com mais de 60 anos de idade.

O estudo realizado por exames biológicos revelou que a incidência de carcinomas de cólon e recto é mais frequente em homens com mais de 60 anos de idade.

A incidência de carcinoma de cólon e recto é mais frequente em homens com mais de 60 anos de idade.